

# Governador em exercício visita áreas atingidas pelas chuvas

Cláudio Castro colocou a estrutura do Estado à disposição para minimizar os danos causados pelo temporal

O governador em exercício Cláudio Castro visitou, ontem, os municípios de Barra Mansa e Miguel Pereira, no Sul Fluminense, atingidos pelas chuvas de ontem. Acompanhado dos secretários de Infraestrutura e Obras, Bruno Kazuhiro, e Ambiente e Sustentabilidade, Altineu Côrtes, Castro colocou a estrutura do Governo do Estado à disposição das cidades para minimizar os danos causados aos moradores.

Desde o início da tempestade, o Estado instalou um comitê de crises para acompanhar a situação nas regiões. Agentes da Secretaria de Estado de Defesa Civil estão nos municípios dando apoio para as autoridades municipais, orientando sobre ações diversas para comprovação de danos e obtenção de recursos. A Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos vai prestar assistência a famílias desabrigadas. Serão realizadas ainda obras de contenção de encosta e limpeza de ruas.

A Secretaria de Infraestrutura e Obras instituiu uma Comissão Técnica de Prontidão para apoiar intervenções emergenciais de engenharia. A medida, que será publicada na edição desta sexta-



Cláudio Castro verificou de perto os problemas e estragos causados pelas recentes chuvas no interior do Estado

feira (10) do Diário Oficial do Estado, cria uma equipe multidisciplinar. Os profissionais são responsáveis pelo acompanhamento técnico e elaboração de projetos para a recuperação de áreas atingidas e mitigação de danos.

“Estamos em contato com todos os municípios desde ontem. Eu me reuni com os prefeitos de Barra Mansa,

Rodrigo Drable, e de Miguel Pereira, André Portugal, para alinhar o apoio que o Governo do Estado pode oferecer. Hoje cedo, nossas equipes da Defesa Civil já estavam na região fazendo a limpeza das ruas e auxiliando na coleta de lixo”, disse Cláudio Castro.

**Novas casas** - Em Barra Mansa, famílias irão ocu-

par unidades habitacionais do Minha Casa Minha Vida já concluídas. Está prevista ainda a realocação de 400 famílias em um conjunto habitacional que será construído pela Companhia estadual de Habitação (Cehab). A Ponte do Fórum, uma das mais importantes na região e que precisou ser interditada, também será reformada. ■

## Petrópolis: famílias desalojadas

Após chuvas na cidade de Petrópolis na última quarta-feira (8), ao todo 33 famílias ficaram desalojadas, segundo equipes da Secretaria de Assistência Social. As famílias estão sendo acompanhadas e avaliadas para análise dos requisitos do Aluguel Social. A Secretaria de Defesa Civil e Ações Voluntárias contabiliza 124 ocorrências e 15 imóveis interditados. O ponto de apoio do Amazonas, no Quitandinha, a Escola Municipal Stefan Zweig, está aberto, mas os desalojados estão em casas de amigos ou parentes.

Desde a última quinta-feira (2), até hoje, são 383 ocorrências cadastradas e que estão sendo atendidas pelo corpo técnico da pasta. A Defesa ressalta que o trabalho está sendo feito da melhor maneira para atender os moradores no menor tempo possível.

O trabalho da prefeitura para a limpeza de vias afetadas pela chuva teve sequência durante toda a noite de quarta-feira (8) e madrugada

da desta quinta-feira (9). Na manhã de quinta, a atuação da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) e das Secretarias de Serviços e de Obras acontece em diferentes pontos nos bairros Quitandinha, Castelânea, Centro e Bingen. A prefeitura mobiliza mais de 200 funcionários entre limpeza e o atendimento às famílias, incluindo também Defesa Civil, Assistentes Social, Saúde, Secretaria de Meio Ambiente e CPTrans.

A Comdep começou ainda na quarta-feira a fazer a raspagem de terra, lavagem de ruas e retirada de folhagem e lixo que ficaram agarrados em tampas de bueiros.

Na quarta-feira, na Rua João Xavier, no Bingen, o pluviômetro registrou 96,4 milímetros de chuva em uma hora. Na Rua Doutor Thouzet, o acumulado chegou a 85 mm no mesmo período. Todo o corpo técnico da Defesa Civil permanece nas ruas realizando os atendimentos. ■(Karen Rodrigues)

# Bandeira Azul pode ser eternizada

Selo internacional de qualidade na Praia do Perú, em Cabo Frio, perto de ser garantido nos próximos governos

A Bandeira Azul, selo internacional de qualidade, poderá ser eternizada na Praia do Perú. O prefeito de Cabo Frio, Adriano Moreno, assinou decreto formando uma comissão permanente, com representantes das principais secretarias municipais, para cuidar da gestão do projeto.

A comissão já está formada e teve sua primeira reunião nesta quarta-feira. Ainda neste mês, o prefeito envia projeto de lei à Câmara Municipal propondo que o programa seja transformado em lei. Desta forma, terá que ser mantido pelos futuros prefeitos da cidade.

Em outro ato, Adriano Moreno desapropriou uma casa na Avenida dos Pescadores,

ao lado do Flat Âncora, para serviço de base operacional de todos os setores que operam no trecho certificado com a Bandeira Azul e também no restante da Praia do Perú, que tem 7,2 quilômetros de extensão. A casa, onde funcionava uma fabricante de empadas, será a base da Guarda Municipal, Marítima e fiscalização de posturas. Poderá funcionar também como ponto de informações turísticas devido à sua localização privilegiada:

“A Prefeitura já pode tomar posse do imóvel, mas preferimos aguardar o pagamento da desapropriação, no valor de R\$ 480 mil. Com os dois atos, o objetivo é eternizar a Bandeira Azul, um projeto importante



Praia tem sido uma das mais procuradas por turistas na Região dos Lagos

não somente para o Perú como também para Cabo Frio, para a Região dos Lagos e para o Estado do Rio”, afirmou o prefeito.

Adriano Moreno garantiu também que as obras de asfaltamento das vias de acesso ao Perú serão retomadas na segunda-feira. Segundo ele, a usina de asfalto, que fica em outro município, deu férias coletivas aos funcionários e na volta aconteceu um problema técnico na produção. Todos os equipamentos (caminhões e tratores), assim como os funcionários da empreiteira responsável, estão no canteiro de obras da Ogiva aguardando a chegada do asfalto para reinício das obras. O asfaltamento parou na esquina da Avenida dos

Pescadores com Rua Piloto, na entrada da Praia das Conchas.

“O funcionamento da comissão permanente será fiscalizado por nós e pela sociedade. Expliquei aos secretários que a Bandeira Azul não é um projeto do Meio Ambiente e do Turismo, mas sim de governo. Caca representante terá que cumprir com suas responsabilidades”, assegurou o prefeito.

Tanto a lei que cria a comissão permanente quanto a desapropriação da casa para servir de base operacional foram pedidos da Coordenação do Projeto Bandeira Azul, com apoio dos Amigos do Perú, movimento que buscou e que luta pela manutenção da Bandeira Azul. ■

## S. Aguiar usa pele de tilápia para tratar queimadura

O Hospital Municipal Souza Aguiar é o primeiro hospital do Estado do Rio a utilizar a pele de tilápia no tratamento de queimaduras. O produto, que já foi destaque em séries de TV como “Grey’s Anatomy” e “The Good Doctor”, começou a ser utilizado em dezembro passado no Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) da unidade, como parte do estudo multicêntrico liderado pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Duas pacientes com queimaduras graves foram tratadas logo no primeiro mês com a pele de peixe de água doce, e apresentaram cicatrização mais rápida e com menos queixas de dor.

O Souza Aguiar é um dos hospitais brasileiros que participam da parte clínica do estudo, desenvolvido desde 2014 pelo Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos da UFC, dentro das normas do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa. ■

## Operação retira barracas irregulares em Arraial do Cabo

Ao todo, oito comerciantes foram notificados pela Secretaria do Ambiente

Após denúncias de irregularidades, a equipe de fiscalização da Secretaria do Ambiente (SEMA) realizou, na noite da última terça-feira (7), uma operação para a retirada das barracas que ocupavam irregularmente as areias da Praia do Pontal, em Arraial do Cabo. Ao todo, oito comerciantes foram notificados.

De acordo com o Coordenador de Fiscalização, Raphael Mendes, não é permitido o pernoite das barracas na areia. “A legislação de controle ambiental do município diz que, após o término das atividades, o dono da barraca deve providenciar a retirada integral do material utilizado. Não é permitido guardar barracas, mercadorias e demais equipamentos na areia” completa Raphael.

A SEMA intensificou a divulgação do canal para



Oito comerciantes foram notificados durante fiscalização nesta semana

denúncias ambientais agora na alta temporada, período que o número de ocorrências aumentam devido

o fluxo de pessoas na praia. Você pode efetuar sua denúncia através do número (22) 2622-2330. ■

## Acesso a loteamento é interditado em Cabo Frio

Agentes da Comissão Especial de Fiscalização e Demolição da Coordenadoria de Assuntos Fundiários interditaram nesta quarta-feira (8), a via de acesso a um loteamento no bairro Monte Alegre, em Cabo Frio. No local, foi identificado o parcelamento irregular do solo e a comercialização de lotes.

O parcelamento irregular fica no topo de um morro identificado como área de Parque do loteamento, onde os invasores haviam aberto uma rua para dar acesso ao local. Os fiscais, com o auxílio de máquinas, abriram três cavidades com dois metros de largura por dois metros de profundidade ao longo da via, para impedir o acesso.

O “stand de vendas” construído para comercializar os lotes irregulares, também foi interditado. No dia 19 de dezembro do ano passado, o loteamento foi um dos primeiros a receber uma placa de embargo iden-

tificando a irregularidade.

No entanto, em ronda no dia posterior, os agentes perceberam que a placa foi furtada do local e as madeiras do suporte destruídas, o que configura crime contra o patrimônio público. Diante dos diversos descumprimentos das atuações aplicadas, após todo trâmite administrativo e com recomendação do Ministério Público Estadual, a Comissão Especial de Fiscalização e Demolição, órgão da Coordenadoria de Assuntos Fundiários da Secretaria de Desenvolvimento voltou ao local e realizou a operação desta quarta-feira.

“Em 30 dias, foram embargados, administrativamente, cinco loteamentos irregulares no município, sendo dois em Maria Joaquina, dois no Distrito de Tamoiós e este, no Monte Alegre”, afirmou o coordenador de Assuntos Fundiários, Ricardo Sampaio. ■